

SEGUNDO FÓRUM NACIONAL TRILHAS DE APRENDIZAGEM:

Gestão por competências em organizações públicas e privadas

OFICINA 3

Curadoria do Conhecimento: modelagem de trilhas de aprendizagem

CARBONE
Treinamento e consultoria





1.1 Equalização Conceitual

❑ **A Trilha.** Resolve um problema de desenvolvimento de competência que habilita o indivíduo a atuar com desenvoltura no ambiente de trabalho. Por isso, constitui uma formação **de médio e longo prazos**.



❑ **O Trilho.** Foca na rotina e nas operações cotidianas e pode ser monitorado por testes de conhecimentos. Constitui caminho de desenvolvimento obrigatoriamente estabelecido pela organização, estando vinculado a uma formação mais imediata, de **curto prazo**.





Equalização Conceitual

- A Curadoria.** Valoriza, destaca, apresenta e zela pelo conhecimento contido na Trilha e nos seus Trilhos, bem como orienta a navegação em ambos.



1.2 Exemplo Trilha: Poema Parafuso de Cabo de Serrote

Parafuso de Cabo de Serrote (Autor Jessier Quirino)



Tem uma placa de Fanta encardida
 A bodega da rua enladeirada
 Meia dúzia de portas arqueadas
 E uma grande ingazeira na esquina
 A ladeira pra frente se declina
 E a calçada vai reta nivelada
 Forma palmos de altura de calçada
 Que nos dias de feira o bodegueiro
 Faz comércio rasteiro e barateiro



7

Num assoalho de lona amarelada.
 Se espalha uma colcha de mangalho:
 É cabrestro, é cangalha e é peixeira
 Urupema, pilão, desnatadeira
 Candeeiro, cabaço e armador
 Enxadeco, fueiro, e amolador
 Alpercata, chicote e landuá
 Arataca, bisaco e alguidar
 Pé de cabra, chocalho e dobradiça
 Se olhar duma vez dá uma doidiça
 Que é capaz do matuto se endoidar.

8

É bodega pequena cor de gis
Sortimento surtindo grande efeito
Meia dúzia de frascos de confeito
Carrossel de açúcar dos guris
Querosene se encontra nos barris
Onde a gata amamenta a gataiada
Sacaria de boca arregaçada
Gargarejo de milhos e farelos
Dois ou três tamboretas em flagelo
Pro conforto de toda freguesada.

9

No balcão de madeira descascada
Duas torres de vidro são vitrines
A de cá mais parece um magazine
Com perfume e cartelas de Gillete
Brilhantina safada, canivete
Sabonete, batom... tudo entempado
Filizolla balança bem ao lado
Seus dois pratos com pesos reluzentes
Dá justeza de peso a toda gente
Convencendo o freguês desconfiado.

10

A Segunda vitrine é de pão doce
 É tareco, siquilha e cocorote
 Broa, solda, bolacha de pacote
 Bolo fofo e jáú esfarofado
 Um porrete serrado e lapidado
 Faz o peso prum março de papel
 Se embrulha de tudo a granel
 E por dentro se encontra uma gaveta
 Onde desembainha-se a caderneta
 Do freguês pagador e mais fiel.

11

Prateleiras são tábuas enjanbradas
 Com um caibro servindo de escora
 Tem também não sei qual Nossa Senhora
 Com um jarrinho de louça bem do lado
 Um trapézio de flandres areados
 Um jirau com manteiga de latão
 Encostado ao lado do balcão
 Um caneiro embicando uma lapada
 Passa as costas da mão pelas beçadas
 Se apruma e sai dando trupicão.

12

Tem cabides de copos pendurados
E um curral de cachaça e de conhaque
Logo ao lado se vê carne de charque
Tira gosto dos goles caneados
Pelotões de garrafas bem fardados
Nas paredes e dentro dos caixotes
Tem rodilha de fumo dando um bote
E um trinchete enfiado num sabão
Bodegueiro despacha a um artesão um
parafuso de cabo de serrote.

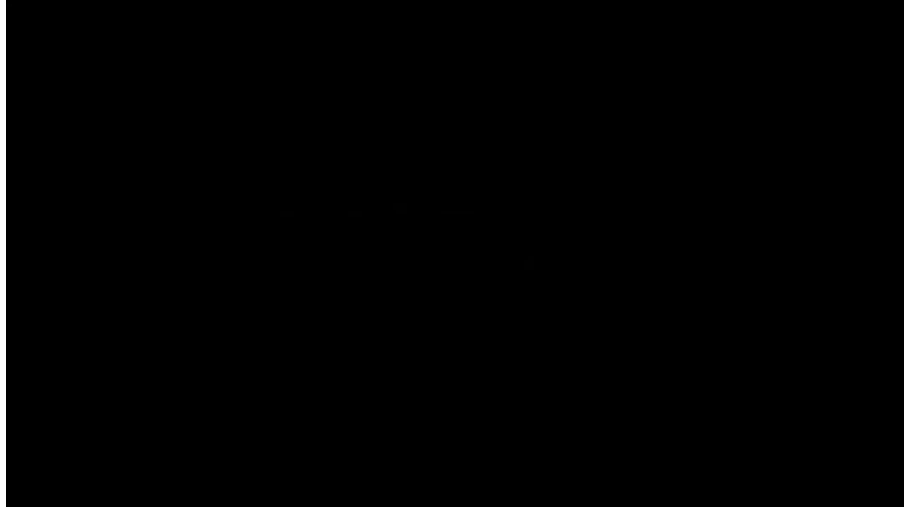
13

1.3 Exemplo Trilho: Texto Bolo de Café



14

1.4 Exemplo Sistema Curadoria

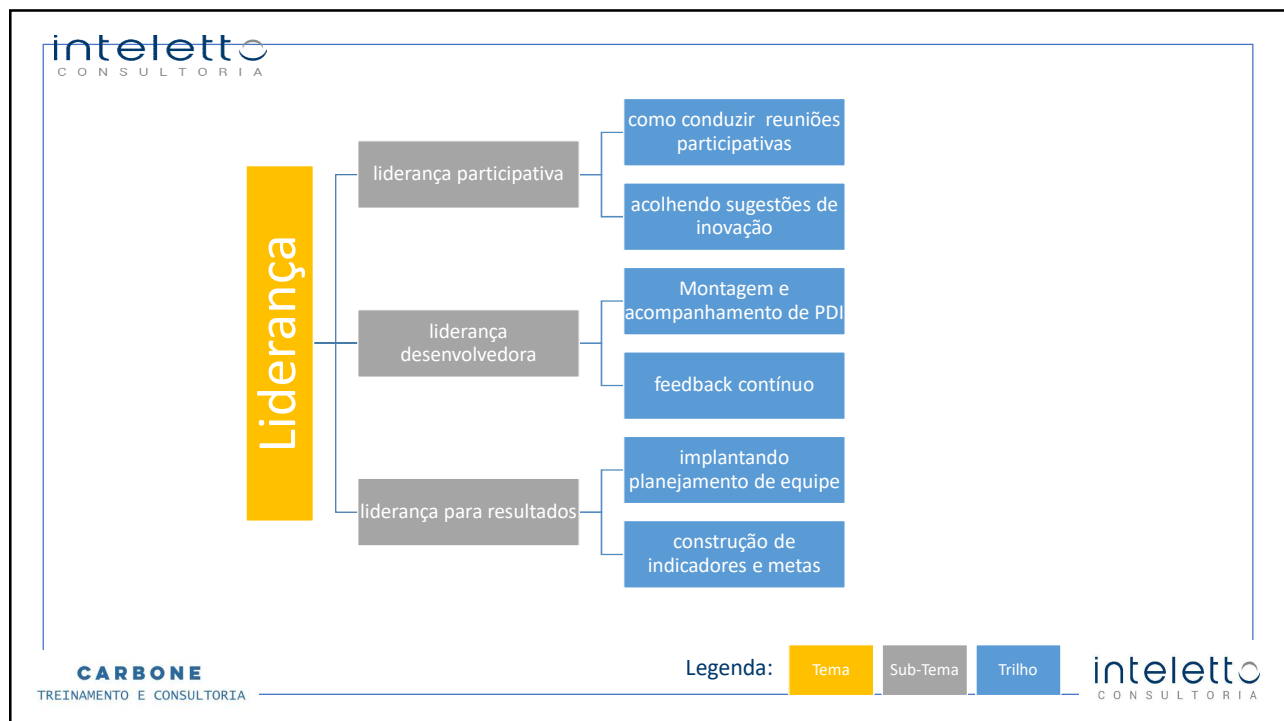


15

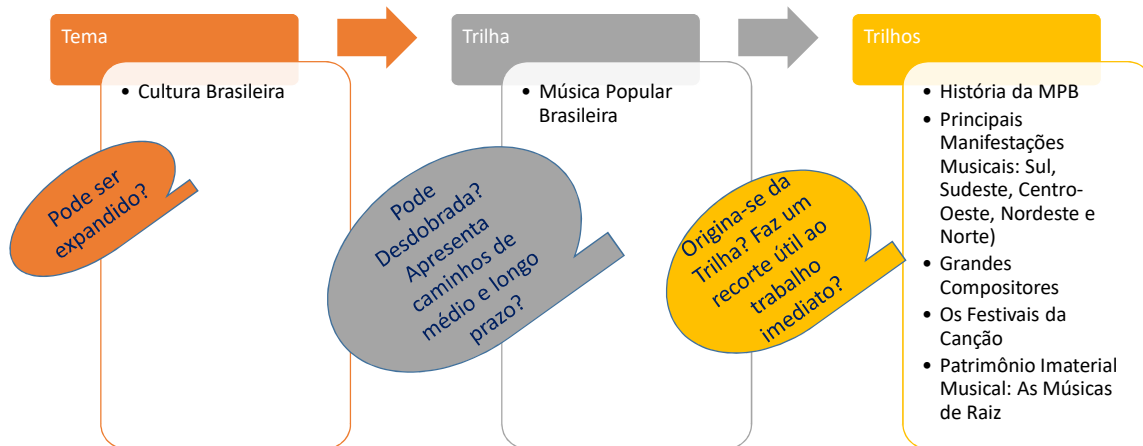


2.1 Passo para Montar uma Trilha de Aprendizagem

- Analise o tema e eventuais adjetivos vinculados e verifique, preliminarmente, a existência de:
 - Generalidade;
 - Ambiguidade; ou
 - Nexo prejudicado.
- Determine o problema de capacitação
- Verifique se o tema pode ser expandido
- Verifique se o tema tem que ser redefinido
- Escolha a trilha
- Determine o trilho



2.2 Exemplo



2.3 Papéis: Curador/Coordenador/Designer da Trilha

1. Identificar as necessidades de capacitação juntamente com a área de Gestão de Pessoas
2. Estabelecer escopo, objetivos, público-alvo e conteúdo do teste de conhecimento da trilha de aprendizagem
3. Estabelecer a orientação de navegação na trilha e nos trilhos
4. Patrocinar o desenvolvimento da trilha e articular apoio com colaboradores e conteudistas
5. Estruturar a trilha de aprendizagem a partir do objetivo e dos conteúdos indicados
6. Coordenar o desenvolvimento permanente da trilha, sugerindo melhorias e avaliando as propostas de alteração que surgirem dos usuários
7. Desenvolver as questões para os testes de conhecimento com base na metodologia oficial
8. Validar a trilha juntamente com a área de Gestão de Pessoas
9. Dominar a linguagem de publicação, publicar a trilha ou acompanhar a sua publicação
10. Vigiar novas publicações tempestivamente

Papéis: Curador/Coordenador/Designer da Trilha

1. Identificar as necessidades de capacitação juntamente com a área de Gestão de Pessoas
2. Estabelecer escopo, objetivos, público-alvo e conteúdo do teste de conhecimento da trilha de aprendizagem
3. Estabelecer a orientação de navegação na trilha e nos trilhos
4. Patrocinar o desenvolvimento da trilha e articular apoio com colaboradores e conteudistas
5. Estruturar a trilha de aprendizagem a partir do objetivo e dos conteúdos indicados
6. Coordenar o desenvolvimento permanente da trilha, sugerindo melhorias e avaliando as propostas de alteração que surgirem dos usuários
7. Desenvolver as questões para os testes de conhecimento com base na metodologia oficial
8. Validar a trilha juntamente com a área de Gestão de Pessoas
9. Dominar a linguagem de publicação, publicar a trilha ou acompanhar a sua publicação
10. Vigiar novas publicações tempestivamente

21

Papéis: Área de Gestão de Pessoas

1. Coordenar o Sistema Trilhas de Aprendizagem
2. Aprovar as trilhas em desenvolvimento
3. Autorizar o desenvolvimento de novas trilhas
4. Autorizar os artigos vinculados às trilhas
5. Aprovar mudanças no padrão metodológico de publicação
6. Acompanhar a qualidade geral das trilhas, principalmente dos testes, das avaliações publicadas e da necessidade, oportunidade e navegabilidade de cada uma dessas trilhas
7. Identificar trilhas obsoletas e não utilizadas, descartando-as ou promovendo a atualização sempre que necessário
8. Validar as trilhas junto com o coordenador

22

Papéis: Área de Tecnologia da Informação

1. Manter o ambiente Colabora em funcionamento operacional e dirimir dúvidas de publicação.



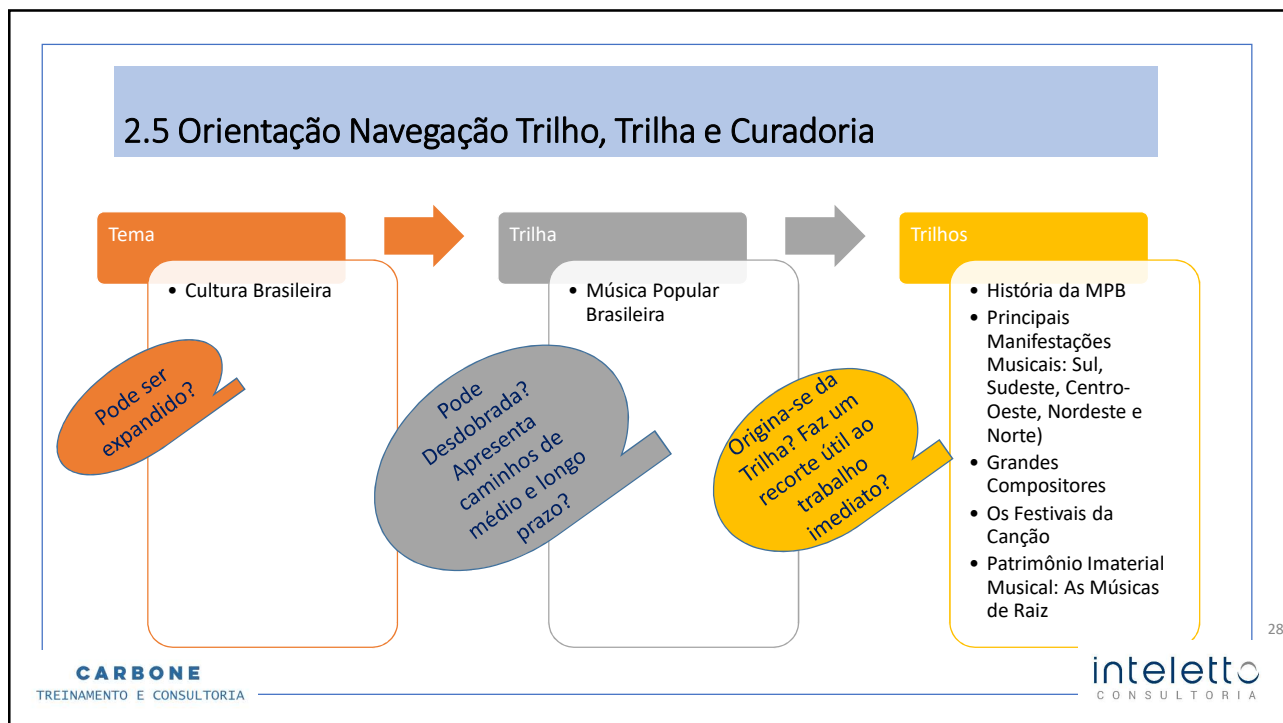
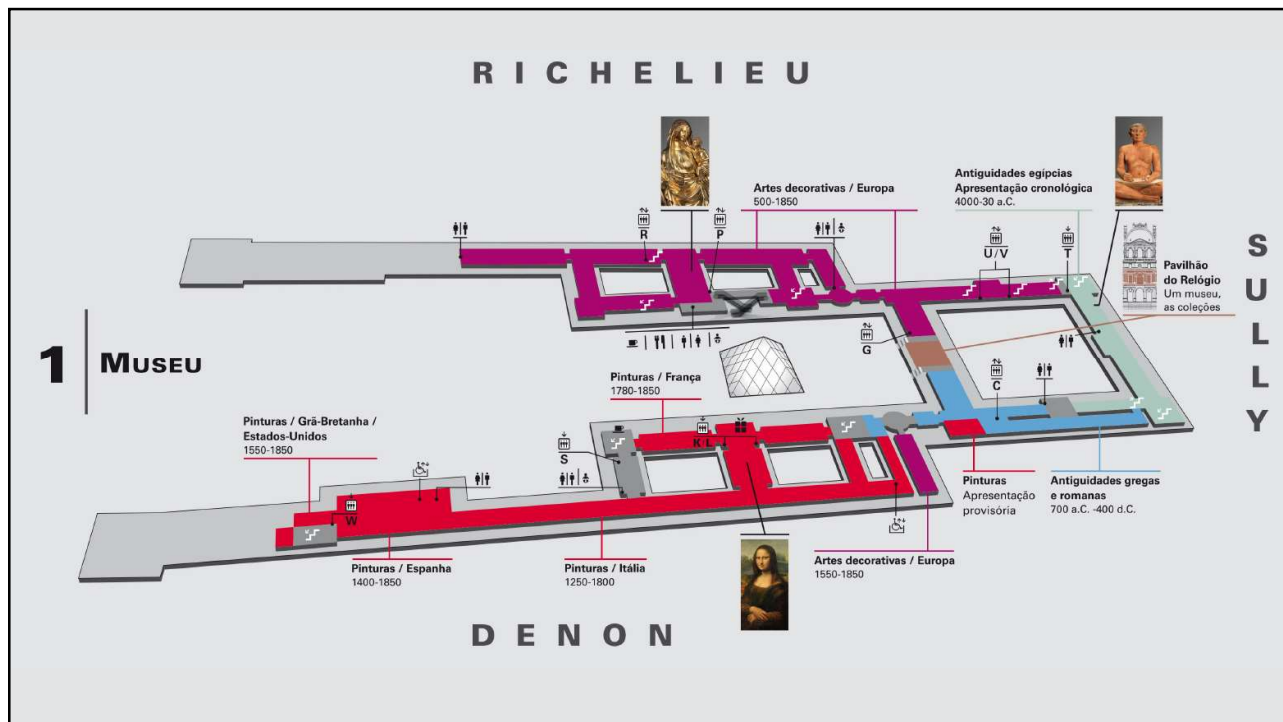
2.4 Tabela de Indexação de Documentos

Cursos	bibliografia	filmes	Pós graduação	artigos	Vídeos e palestras	Sites/ intranet	Transferência Face-a-face	Leis, decretos, normas, jurisprudência	Coaching	Testes de conhecimento
distância	livros	Filmes de treinamento	MBA	Revista	Palestras internas	formulários	Metodologias de multiplicação	Leis	gerencial	Trilho 1
presencial	TCC	Filmes do eixo comercial	Mestrado	científicas	Palestras Youtube	Documentos internos	Relação de multiplicadores	Decretos	carreira	Trilho n
on line gratuito	Monografias	documentários	Doutorado	Revista interna			Estágio	Normas internas	conflito	
on line pago	Teses							Instruções regulamentares		
interno	Apostilas internas							Jurisprudências		
externo	Cartilhas internas									

25

Orientações de Navegação



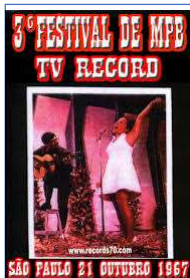


Trilha

Compreender em que lugar está inserida a MPB, e sua importância no panorama cultural brasileiro, é de suma importância para o desenvolvimento de competências dos músicos da Orquestra Nacional Brasileira (ONB). Trata-se de um material especialmente selecionado que permitirá um sobrevôo consistente sobre as várias facetas da MPB, em suas mais diversas expressões, como por exemplo na dissertação SS, sobre as origens do Forró e do Samba; ou os documentários em vídeo com entrevista com grandes compositores e músicos nacionais.

Na Trilha MPB, os colaboradores da ONB terão acesso a múltiplas opções de aprendizagem, na perspectiva de médio e longo prazo de formação. Sugerimos que a navegação comece pelo livros dos Autores, X, Y, Z; seguida pelos vídeos A,B,C, tese XX, dissertação SS e as leis e decretos que regulam a produção cultural e a veiculação musical, nos documentos CC e BB.

29



Trilho: Os Festivais da Canção

- O trilho Os Festivais da Canção, atende a uma das diretrizes estratégicas da Orquestra, para 2017-2022, que é a “Valorização dos Grandes Festivais da Canção”, notadamente da década de 60 e 70, com toda sua efervescência criativa, dentro de um quadro político institucional de grande instabilidade. Faz parte do trilho uma **Tese** sobre o choque músico-cultural entre os gêneros: Jovem Guarda, Bossa Nova, Tropicália e MPB, divididos em dois grupos: os “alienados” - Jovem Guarda e Bossa Nova e os “engajados” - MPB e Tropicália. Também integra o Trilho o áudio extraído do vinil Grande Festivais, bem como um vídeo com uma das músicas de maior impacto nos festivais, chamada de Disparada. A aprendizagem desse Trilho será mensurada na realização de Testes de Conhecimentos, com questões extraídas da Tese, acima descrita.

- História da MPB
- Principais Manifestações Musicais: Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte)
- Grandes Compositores
- Os Festivais da Canção
- Patrimônio Imaterial Música: As Músicas de Raí

30

Trilha: Os Festivais da Canção - Vídeo Disparada,
Compositores: Vandr e e Theo de Barros, Interpreta o Jair Rodrigues,
Festival da Record, 1965



CARBONE
TREINAMENTO E CONSULTORIA

inlelletto
CONSULTORIA

31

Pontos de Controle



2.6 e 2.7 Ponto de Controle I e II: Testes de Conhecimento e Avaliação de Competências

Tipo do teste	Trilha cognitiva	Trilha comportamental
Teste cognitivo		
Auto-avaliação comportamental		
Avaliação comportamental (executada pelo gerente, chefe, par, subordinado ou <i>coaching</i> designado)		

33


2.8 Normatização

- ✓ Conceito e Premissas do modelo de trilhas de aprendizagem
- ✓ Objetivos do sistema trilhas de aprendizagem
- ✓ Acesso às trilhas de aprendizagem
- ✓ Acesso às ações de desenvolvimento
- ✓ Trilhas e Plano de Desenvolvimento de Competências Individual (PDI)
- ✓ Trilhos, Provas e Testes de Conhecimento
- ✓ Administração do Sistema Trilhas de Aprendizagem

34

Navegabilidade





WIKIPÉDIA
A enciclopédia livre

Artigo Discussão

[Ler](#)
[Editar](#)
[Editar código-fonte](#)
[Ver histórico](#)

Conhecimento

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Esta página ou seção cita fontes confiáveis e independentes, mas que não cobrem todo o conteúdo (seede abril de 2017). Por favor, [edite esta página](#) adicionando mais referências inserindo-as no texto ou no rodapé. Material sem fontes poderá ser removido. —[Encontre fontes: Google \(notícias, livros e acadêmico\)](#)

Conhecimento (do latim *cognoscere*, "fato de conhecer") é o ato ou efeito de conhecer. Como por exemplo: conhecimento das leis, conhecimento de um fato; conhecimento de um documento; termo de recibo ou nota em que se declara o aceite de um produto ou serviço; saber, instrução ou cabedal científico (homem com grande conhecimento); informação ou noção adquiridas pelo estudo ou pela experiência; consciência de si mesmo.

No conhecimento temos dois elementos básicos: o sujeito (cognoscente) e o objeto (cognoscível), o cognoscente é o indivíduo capaz de adquirir conhecimento ou o indivíduo que possui a capacidade de conhecer. O cognoscível é o que se pode conhecer.

O tema "conhecimento" inclui, mas não está limitado a, descrições, hipóteses, conceitos, teorias, princípios e procedimentos que são úteis ou verdadeiros. O estudo do conhecimento é a *gnoseologia*. Hoje existem vários conceitos para esta palavra e é de ampla compreensão que conhecimento é aquilo que se sabe de algo ou alguém. Isso em um conceito menos específico. Contudo, para falar deste tema é indispensável abordar dado e informação.

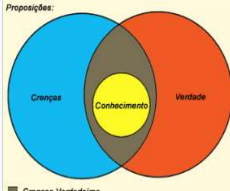
Dado é um amaranhado de códigos decifráveis ou não. O alfabeto russo, por exemplo, para leigos no idioma, é simplesmente um amaranhado de códigos sem nenhum significado específico. Algumas letras são simplesmente alguns números invertidos e mais nada. Porém, quando estes códigos são então indecifráveis, passam a ter um significado próprio para aquele que os observa, estabelecendo um processo comunicativo, obtém-se uma informação a partir da decodificação destes dados. Diante disso, podemos até dizer que dado não é somente códigos agrupados, mas também uma base ou uma fonte de absorção de informações. Então, informação seria aquilo que se tem através da decodificação de dados, não podendo existir sem um processo de comunicação. Essas informações adquiridas servem de base para a construção do conhecimento. Segundo esta afirmação, o conhecimento deriva das informações absorvidas. Se constróem conhecimentos nas interações com outras pessoas, com o meio físico e natural. Podemos conceituar conhecimento da seguinte maneira: conhecimento é aquilo que se admite a partir da captação sensitiva sendo assim acumulável a mente humana. Ou seja, é aquilo que o homem absorve de alguma maneira, através de informações que de alguma forma lhe são apresentadas, para um determinado fim ou não. O conhecimento distingue-se da mera informação porque está associado a uma intencionalidade. Tanto o conhecimento como a informação consistem de declarações verdadeiras, mas o conhecimento pode ser considerado informação com um propósito ou uma utilidade.

Associamos informação à semântica. Conhecimento está associado com pragmática, isto é, relaciona-se com alguma coisa existente no "mundo real" do qual temos uma experiência direta.

O conhecimento pode ainda ser aprendizado como um processo ou como um produto. Quando nos referimos a uma acumulação de teorias, ideias e conceitos o conhecimento surge como um produto resultante dessas aprendizagens, mas como todo produto é indissociável de um processo, podemos então olhar o conhecimento como uma atividade intelectual através da qual é feita a apreensão de algo exterior à pessoa.

A definição clássica de conhecimento, originada em Platão, diz que este consiste numa crença verdadeira e justificada. Aristóteles divide o conhecimento em três áreas: científica, prática e técnica.

Proposições:



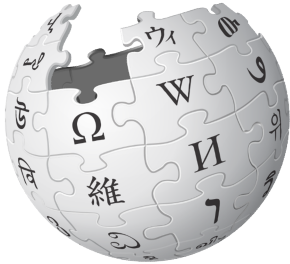
A definição clássica de conhecimento, originada em Platão, diz que este consiste em crença verdadeira e justificada. Diagrama do Conhecimento. Em amarelo representa-se o conhecimento como um conjunto de crenças verdadeiras, que foram provadas e justificadas. Em marrom estão as crenças verdadeiras, mas ainda não provadas. Em azul representam-se as crenças falsas, e em vermelho, as verdades desconhecidas.

Índice [esconder]

- Análise fenomenológica do conhecimento
- Críticas e objeções à análise fenomenológica do conhecimento
- Conhecimento como crença verdadeira e justificada (CVJ)
- Crítica à teoria CVJ e contra-exemplos de Gettier
- Modos de conhecer
- A intuição
- Conhecimento discursivo
- Tipos de conhecimento
- O conhecimento científico
- Referências
- Ver também

2.9 Navegabilidade

Oficina 4



WIKIPÉDIA
A enciclopédia livre



WORDPRESS

2.10 Construção Coletiva

Oficina 5



CAFÉ COM IDEIAS



Design Thinking



